

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA
A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)
2023 - 2025**



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



MISSÃO

“Promover saúde e bem-estar para as pessoas.”



VISÃO

“Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil.”

VALORES



Orgulho e Paixão

Transparência

Empatia e Cuidado

Eficiência e Inovação

Sustentabilidade e Governança



PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

JOINVILLE

2023 – 2025

Prefeito Municipal

Adriano Bornschein Silva

Vice-Prefeita

Rejane Gambin

Secretário da Saúde

Tânia Eberhardt

Secretário Municipal de Meio Ambiente

Fábio João Jovita

Secretário Municipal de Infraestrutura

Jorge Luiz Correia de Sá

Secretária Municipal de Assistência Social

Fabiana Ramos da Cruz Cardozo

Secretário de Proteção Civil e Segurança Pública – SEPROT

Paulo Rogério Rigo

Ponto Focal do VIGIDESASTRES Municipal

Allisson Domingos - Gerente de Vigilância Sanitária

2023

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável
Revisão 0	29/09/2023	Publicação e envio para Comissão Intergestores Regional (CIR)	Douglas Calheiros Machado

2. Compartilhamento do plano via SGPe

Local	Responsável	Nº do Processo
Sistema Eletrônico de Informação - SEI	Allisson Domingos	23.0.238411-8

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretária Municipal de Saúde	Tânia Eberhardt	tania.e@joinville.sc.gov.br	47 - 98815-3581
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Gerente de Vigilância Sanitária)	Allisson Domingos	allisson.domingos@joinville.sc.gov.br	47 - 99974-5757

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes	Allisson Domingos Carolina Rodrigues de Miranda Cristiane Soares Jonas Roberto de Lima	Keila Bomfim Oliveira Alves Thiago Ramos Simone Afra de Farias Vanessa de Souza Fernandes Bernardino
Colaboradores	Anderson da Silva Andressa Dornelles Domingos Alacon Elza Steffen	Louise Domeneghini Chiaradia Delatorre Nathalia de Souza Zattar Valquiria Viviani Rodrigues Backes Forst
Revisores	Allisson Domingos	Cristiane Soares

Sumário

Apresentação.....	6
1. Objetivos.....	7
1.1 Objetivo Geral.....	7
1.2 Objetivos Específicos.....	7
2. Marco legal e normativo.....	7
3. Caracterização do Município.....	9
3.1 Aspectos Socioeconômicos.....	9
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	11
3.3 Atividades Econômicas.....	12
3.4 Características físicas.....	12
3.4.1 Clima.....	12
3.4.2 Pluviometria.....	13
3.4.3 Pedologia.....	14
3.5 Hidrografia	15
3.6 Secretaria da Saúde de Joinville.....	15
3.6.1 Urgência e Emergência.....	16
3.6.2 Atenção Primária à Saúde.....	18
3.6.3 Vigilância Sanitária.....	20
3.6.4 Vigilância Ambiental e controle de zoonoses.....	21
3.6.5 Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS.....	22
3.6.6 Assistência Farmacêutica.....	22
3.7 Secretaria de Assistência Social - SAS.....	23
3.8 Segurança.....	24
3.9 Setor de obras.....	24
3.9.1 Setor de obras da secretaria da saúde.....	24
3.9.2 Setor de obras da prefeitura municipal de Joinville.....	25
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos.....	26
4.1 Naturais.....	26
4.2 Tecnológicos.....	28
5. Gestão de Risco em Desastres.....	29
5.1 Grupo: Hidrológico.....	30
5.1.1 Subgrupo: Inundações (1.2.1.0.0).....	30
5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de:.....	30
5.2.1 Redução de riscos.....	30
5.2.2 Resposta.....	31
5.2.3 Recuperação.....	31
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.....	32
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).....	32
6.2 Sala de situação.....	33
7. Informações à população.....	34
8. Capacitações.....	34
Referências.....	35

Apresentação

O programa VIGIDESASTRES - Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Associados aos Desastres foi criado pelo Ministério da Saúde com o objetivo de desenvolver um conjunto de ações a serem adotadas continuamente pelas autoridades de saúde para reduzir os riscos associados às emergências em saúde pública provocadas por desastres de origem natural e tecnológica.

Em SC, a Comissão Intergestores Bipartite aprovou, através da Deliberação 99/CIB/2022, o Plano Estadual de VIGIDESASTRES para o biênio 2022-2024. O plano estabelece “*estratégias coordenadas de atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) em nível interinstitucional e intersetorial em resposta às Emergências em Saúde Pública (ESP) e de seus desdobramentos às diretrizes para o enfrentamento dos desastres naturais e antropogênicos no território catarinense*”. A Deliberação 134/CIB/2022 definiu a aprovação dos Planos Municipais do VIGIDESASTRES na Comissão Intergestores Regionais (CIR) de sua região até 29 de setembro de 2023.

O Programa VIGIDESASTRES está sendo instituído em Joinville através da aprovação deste Plano Municipal de Preparação e Resposta à Emergências em Saúde Pública.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Definir as ações a serem adotadas pelos diversos setores da Secretaria de Saúde de Joinville em resposta às emergências em saúde pública com o objetivo de salvar vidas, reduzir o sofrimento humano, reduzir as vulnerabilidades e os riscos de adoecimento, evitar propagação de doenças, diminuir perdas materiais e proteger a integridade dos serviços de saúde.

1.2 Objetivos Específicos

- Articular e dar acesso à assistência médica à população atingida;
- Implementar as ações de Vigilância em Saúde com o propósito de reduzir o adoecimento da população em risco;
- Providenciar ação conjunta com os diversos setores da administração pública para minimizar os danos à saúde dos atingidos.

2. Marco legal e normativo

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional , acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

3.1 Aspectos Socioeconômicos

O município de Joinville ocupa uma área territorial de 1.127,947 km² ao norte de Santa Catarina. A população segundo o último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, realizado em 2022, é de 616.323 pessoas, sendo 50,3% (310.171) mulheres e 49,7% (306.149) homens.

Na comparação com o censo demográfico anterior, realizado pelo IBGE em 2010, quando a população era de 515.288 pessoas, o crescimento populacional chegou a 19,6% no intervalo de 12 anos (IBGE).

Quadro 1 - Distribuição populacional, por faixa etária, por grupo de idade e sexo, residentes em Joinville em 2022.

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
0 a 4 anos	20.449	21.406	41.856
5 a 9 anos	19.636	20.484	40.120
10 a 14 anos	18.836	20.273	39.110
15 a 19 anos	19.666	20.991	40.658
20 a 29 anos	49.177	51.363	100.541
30 a 39 anos	51.967	54.149	106.115
40 a 49 anos	44.919	44.182	89.102
50 a 59 anos	38.754	35.532	74.286
60 a 69 anos	27.198	23.460	50.659
70 a 79 anos	13.410	10.024	23.434
80 anos e mais	6.902	3.540	10.442
TOTAL	310.914	305.404	616.323

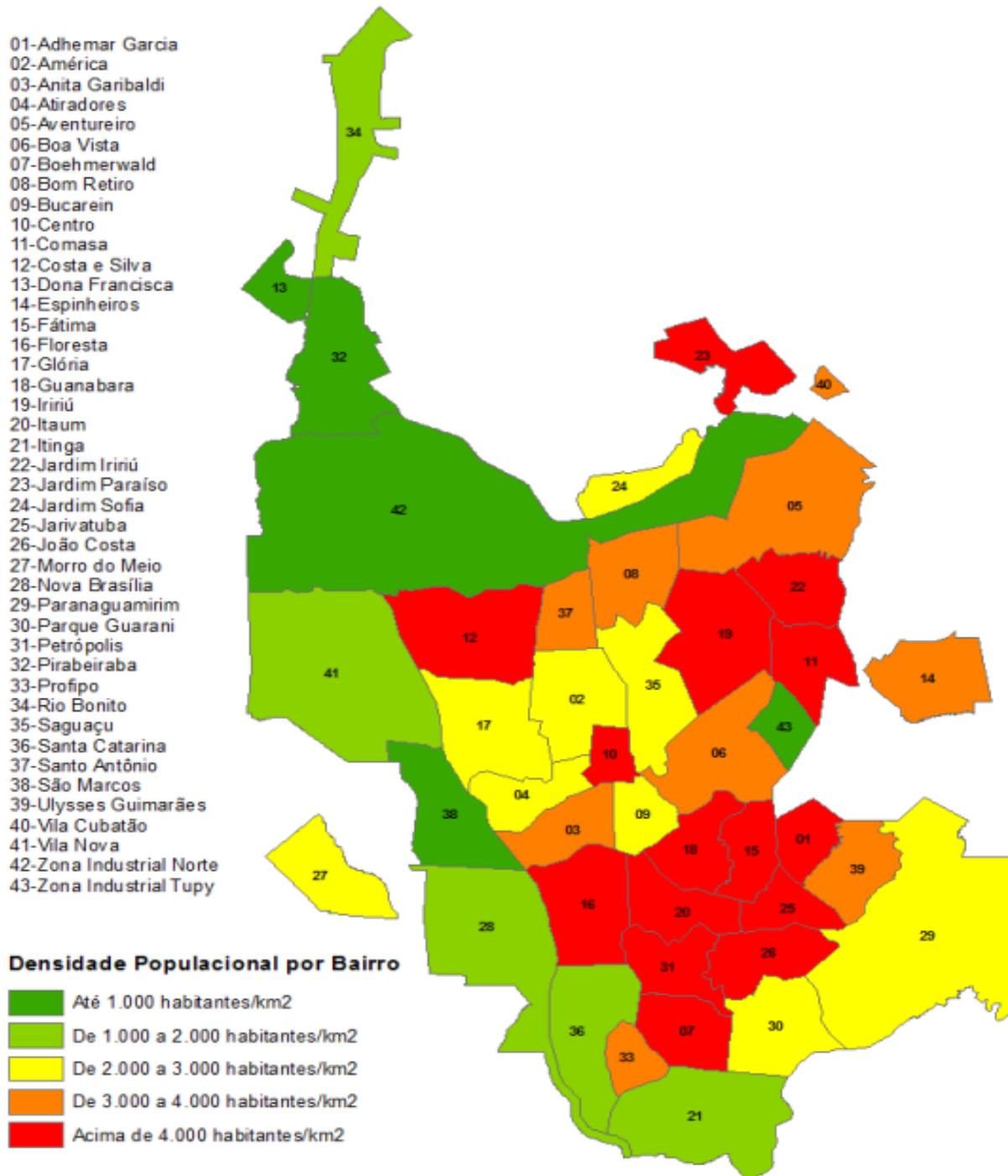
Fonte: Painel INOVA Saúde, 2023 (Painel interno elaborado pela área de Planejamento, Inova e Tecnologia da Informação da Secretaria da Saúde de Joinville).

Na estratificação por faixas etárias, é possível observar que a maior parte da população joinvilense possui entre 20 a 59 anos de idade (60,0%), 26,2% da população está inserida na faixa etária de 0 a 19 anos e 13,7% da população possui mais de 60 anos de idade. (Joinville, 2021)

A densidade demográfica em 2022 foi calculada em 546,41 hab/km² (IBGE). Segundo informações da Estimativa Populacional 2020, Exercício 2021, da Secretaria da Saúde de Joinville, a área urbana concentra aproximadamente 96% da população em menos de 20% do território da cidade, enquanto na área rural, que corresponde a cerca de 80% do território, vivem menos de 4% dos habitantes.

Os bairros com maior densidade populacional são Jardim Iriú e Comasa, ambos localizados na zona leste da cidade, seguidos do bairro Fátima (zona sul), Jardim Paraíso (zona norte) e Jarivatuba (zona sul).

Mapa 1 - Densidade populacional, distribuição da população residente, período 2020:



Fonte: Estimativa Populacional 2020, Exercício 2021, da Secretaria da Saúde de Joinville

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O índice de desenvolvimento humano (IDH), medida que avalia o nível de desenvolvimento de uma comunidade a partir de informações a respeito da escolaridade, longevidade e renda da população, calculado para Joinville em 2010 era 0,809, maior que Santa Catarina (0,774) e Brasil (0,727) no mesmo período (IBGE, Joinville/ Desenvolvimento Social, 2022). O IDH pode variar de zero a um e índices acima de 0,8 indicam alto desenvolvimento humano.

3.3 Atividades Econômicas

Joinville destaca-se pela atividade industrial com grandes conglomerados do setor metalmeccânico, químico, plásticos, têxtil e de desenvolvimento de *software*.

O Produto Interno Bruto da cidade atingiu 34.528.619,18 reais em 2019, sendo 42,99% provenientes do setor de serviços, seguido da indústria com 25,88%, serviços públicos com 21,73% e setor agropecuário com 9,08%.

No mesmo ano, o PIB *per capita* joinvilense chegou a 58.476 reais, maior que os valores calculados para o estado de Santa Catarina (45.117 reais) e Brasil (35.161 reais) no mesmo período (IBGE, Joinville/ Desenvolvimento Econômico, 2022).

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

O clima da região de Joinville é do tipo úmido a superúmido, mesotérmico, com curtos períodos de estiagem. Apresenta três subclasses de microclima diferentes, devido às características do relevo: superúmido na planície costeira; úmido nas regiões mais altas e úmido no planalto ocidental, segundo a classificação de Thornthwaite. (Joinville/ Ambiente Natural, 2022)

Há maior frequência de ventos das direções Leste (26,5%) e Nordeste (16,4%). Em menor frequência, ocorrem ventos das direções Sudoeste (16,4%), Sudeste (14,7%) e Sul (13,4%). Em menor frequência, predominam os ventos de Norte (5,4%), Oeste (4,4%) e Noroeste (2,3%). Os ventos de Leste e Nordeste predominam no verão e os ventos das direções Sudeste e Sul marcam presença no inverno. A velocidade média dos ventos é de 10 Km/h. De acordo com a classificação de Köppen, o clima predominante na região é do tipo “mesotérmico, úmido, sem estação seca”. A umidade relativa média anual do ar é de 76,04%, (Joinville/ Ambiente Natural, 2022).

Quadro 2 - Dados climatológicos médios de Joinville:

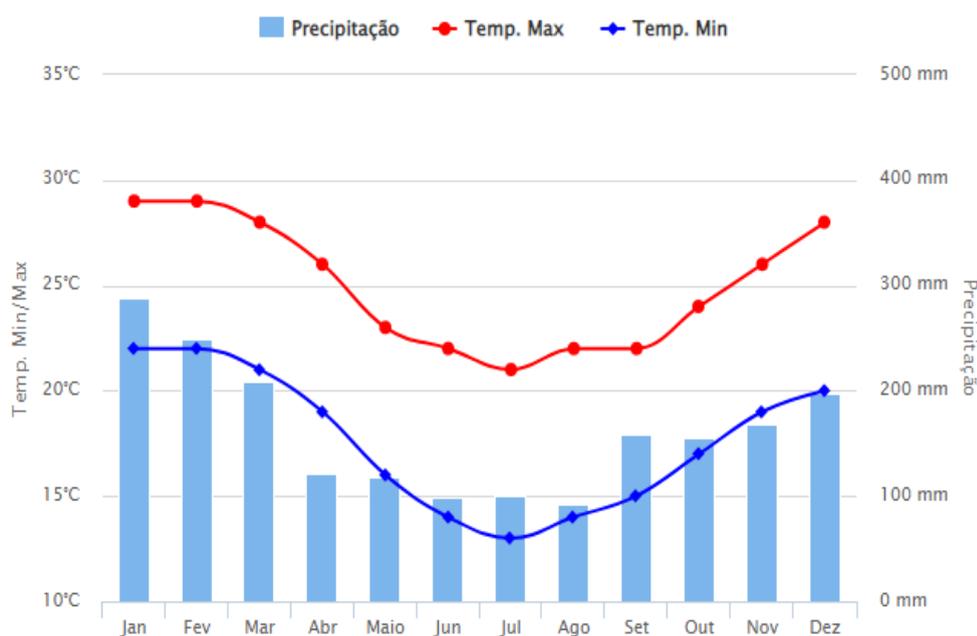
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	24.7	24.8	23.9	22.1	19	17.3	16.5	17.3	18.6	20.4	21.8	23.7
Temperatura mínima (°C)	21.9	22	21.3	19.2	16	14.2	13.2	14	15.7	17.7	18.9	20.8
Temperatura máxima (°C)	28.3	28.4	27.4	25.7	22.8	21.4	20.7	21.7	22.5	24.1	25.4	27.4
Chuva (mm)	290	262	211	126	112	108	100	94	154	157	166	196
Umidade(%)	82%	84%	84%	83%	81%	84%	84%	83%	82%	82%	81%	81%
Dias chuvosos (d)	18	16	17	12	10	7	8	7	11	14	14	15
Horas de sol (h)	6.4	6.5	5.7	5.6	5.6	5.6	5.5	5.2	4.4	4.1	4.9	5.7

Fonte: Joinville, Cidade em dados - Ambiente Natural, 2022.

3.4.2 Pluviometria

A seguir a representação do comportamento da chuva (precipitação) e temperatura ao longo do ano em Joinville, calculados a partir de registros dos últimos 30 anos, segundo o site Climatempo.

Gráfico 1 - Médias climatológica baseadas nos últimos 30 anos em Joinville:



Fonte: Climatempo – Joinville/SC, 2022.

3.4.3 Pedologia

Os aspectos do relevo, solo e hidrografia de Joinville estão descritos no caderno Saúde em Dados - Ambiente Natural, conforme texto a seguir:

Joinville está localizada entre a planície costeira, poucos metros acima do nível do mar, passando pelas escarpas da Serra do Mar, atingindo altitude superior a 1.000 metros, culminando nos campos de altitude, portanto apresenta relevo diversificado. Na porção intermediária, onde está o núcleo urbano do município, ocorrem diversas elevações (mar de morros).

A cidade apresenta uma malha bastante densa de recursos hídricos, e devido a sua posição geográfica, sofre influência de diversos sistemas de circulação atmosférica. Entre eles, podem-se destacar as frentes frias, os vórtices ciclônicos, os cavados de níveis médios, a convecção tropical, a ZCAS (zona de convergência do Atlântico Sul) e a circulação marítima, propiciando condições para a ocorrência de eventos naturais extremos. Este cenário torna o município de Joinville suscetível a desastres geológicos, hidrológicos e meteorológicos, que podem acarretar significativos prejuízos sociais e econômicos.

A distribuição de solos na região de Joinville também é condicionada pela compartimentação do relevo e está fragmentada em Terras Altas e Terras Baixas. Nas Terras Altas - exemplificada pela Serra Dona Francisca - os solos são de origem autóctone, originados de rochas cristalinas, predominando, portanto, os Argissolos Amarelos, Neossolos Litólicos e Cambissolos Háplicos. Nas Terras Baixas há o predomínio de materiais de origem sedimentar do Período Quaternário, correspondendo, em sua maioria, a depósitos aluvionares formados por areias finas e grossas, cascalho, silte e argila, além de material de origem orgânica, sendo solos jovens, bem ou mal drenados. Em depósitos arenosos das Terras Altas, ocorrem perfis de: Neossolo Quartzarênico Hidromórfico, Neossolo Quartzarênico Órtico (bem drenado), Espodossolo Hidromórfico, Planossolo e Neossolo Litólico. Nas Terras Baixas, em relevo plano, onde os depósitos recentes são argilosos e siltosos e apresentam má drenagem, ocorrem os Gleissolos Melânico e Háplico. Ainda em relevo plano, mas onde há boa drenagem, ocorre o Cambissolo Háplico - unidade esta que predomina nas Terras Baixas. Nas áreas em que há o domínio de sedimentos recentes de origem orgânica, tem-se a presença de Organossolo (turfas) - classe esta que ocorre apenas na Bacia Hidrográfica do Rio Pirai.

O Solo Indiscriminado de Manguezal também ocorre nas áreas de relevo plano, localizado nas Bacias Hidrográficas do Rio Cachoeira, Palmital, Cubatão e Independentes da Vertente Leste e da Vertente Sul, nas margens dos estuários e ao redor da Baía da Babitonga.

No território das Terras Baixas em que o relevo pode apresentar as fases suavemente ondulada, ondulada, fortemente ondulada e montanhosa, a geologia é representada pelas

rochas metamórficas do Complexo Granulítico de Santa Catarina. Nestas áreas, os solos são de origem autóctone. Nas áreas de relevo suavemente ondulado (declividades entre 3 - 8%) ocorre predominantemente o Cambissolo Háplico.

O relevo suavemente ondulado (declividades entre 8 - 20%) apresenta alternância entre o Cambissolo Háplico e Argissolo Amarelo. Nos relevos fortemente ondulados e montanhosos ocorre apenas o Argissolo Amarelo, (Joinville/ Ambiente Natural, 2022).

3.5 Hidrografia

O município de Joinville localiza-se na Vertente Atlântica da Serra do Mar, formada por um conjunto de bacias isoladas, compreendendo 37% da área total do estado.

Os rios desta vertente apresentam um perfil longitudinal, bastante acidentado no curso superior. No curso inferior aparecem as planícies aluviais gerando meandros. Seus rios apresentam cheias no final do verão e na primavera, sendo que as vazantes ocorrem no início do verão e no inverno.

A geomorfologia da região, associada às condições climáticas e à cobertura vegetal, influencia positivamente o regime hídrico das bacias hidrográficas do município.

Parte da rede hidrográfica de Joinville faz parte do Complexo Hídrico da Baía da Babitonga, composto pelas bacias hidrográficas do Rio Cubatão, Rio Palmital, Rio Cachoeira, Rio Parati e Bacias Hidrográficas Independentes da Vertente Leste e da Vertente Sul.

Já os rios da Bacia Hidrográfica do Rio Piraí e do Rio Itapocuzinho fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, e estes desaguam na Lagoa do Itapocu, no município de Barra Velha.

São abrangidas pela Área Urbana Consolidada do município de Joinville as seguintes bacias hidrográficas: Cubatão, Piraí, Cachoeira, Independentes da Vertente Leste e Sul e Palmital, (Joinville/ Ambiente Natural, 2022).

3.6 Secretaria da Saúde de Joinville

A Secretaria de Saúde é um órgão da administração direta da Prefeitura de Joinville, responsável por executar a política municipal de saúde.

Atenção Primária: 54 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) e 01 Unidade Básica de Saúde Prisional (UBSP);

Atenção Secundária: 04 Serviços de Urgência e Emergência: Pronto Atendimento 24 horas Luiza Schulz Döhler (PA Norte); Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Sebastião José Rodrigues (UPA Leste); Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Maria Júlia Pereira da Costa (UPA Sul) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Atenção Terciária: 05 hospitais públicos, 03 deles possuem gestão estadual (Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt e Maternidade Darcy Vargas), 01 é instituição filantrópica (Hospital Bethesda) e outro possui 100% de gestão municipal (Hospital Municipal São José).

3.6.1 Urgência e Emergência

Joinville possui três portas de entrada hospitalares habilitadas, segundo o Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências da Macrorregião do Planalto Norte e Nordeste de Santa Catarina: Hospital São José, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt e Hospital Infantil Jesser Amarante Faria (SC, PAR, 2020).

Quadro 3: Portas de entrada da Rede de Urgência e Emergência habilitadas em Joinville.

Estabelecimento	CNES	Esfera Administrativa	Referências pactuadas (*)
Hospital São José	2436469	Municipal	Trauma/ orto AVC (Neurologia)
Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	2436450	Estadual	Cardiologia
Hospital Infantil Jesser Amarante Faria	6048692	Estadual	Trauma/ orto (menores de 16 anos)

Fonte: CNES - Datasus

(*) Ver demais especialidades pactuadas em Pactuação Atendimento de Pacientes no Município de Joinville.

“Destaca-se que, mesmo em situações de desastre e/ou emergência, o atendimento hospitalar deve obedecer à sistemática de referência definida no SUS, ou seja, pacientes com média e alta complexidade devem ser atendidos em unidades específicas”, segundo o Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres (Brasil, 2018).

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Joinville tem 4 ambulâncias habilitadas pelo Ministério da Saúde, além de 4 unidades reserva. O atendimento da equipe do SAMU acontece por acionamento da Central de Regulação de Urgência e Emergência (CRUE), sendo a responsabilidade da central a regulação dos casos.

A CRUE está localizada no 8º batalhão da Polícia Militar e administrada atualmente, por uma empresa terceirizada, que é responsável pela unidade móvel avançada, tendo em sua composição o médico, enfermeiro e condutor.

Quadro 4: Unidades móveis do SAMU Joinville.

SAMU	CNES	Esfera Administrativa	Abrangência
USA - Unidade de Suporte Avançado	7229801	Estadual	Região de Joinville - Joinville, Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Garuva, Itapoá, São Francisco do Sul e São João do Itaperiú
USB 01 - Unidade de Suporte Básico	3926419	Municipal	Joinville
USB 02 - Unidade de Suporte Básico	3926184	Municipal	Joinville
USB 03 Unidade de Suporte Básico	3926532	Municipal	Joinville
USB 04 - Unidade de Suporte Básico	3926338	Municipal	Joinville

Fonte: CNES - Datasus

Além das portas de entrada habilitadas, Joinville conta com três pronto atendimentos municipais localizados nas regiões Sul (PA Sul 24 Horas Itaum), Norte (PA Norte 24 Horas Costa e Silva Luiza Schultz Dohler) e Leste (UPA 24 Horas Aventureiro), além do pronto atendimento do Hospital Bethesda, localizado no Distrito de Pirabeiraba. Conta também com a Maternidade Darcy Vargas, referência para emergências obstétricas.

Quadro 5: Unidades de Atendimento de Emergência e Urgência.

Estabelecimento	CNES	Esfera Administrativa	Tipo de Atendimento
PA Sul 24 horas Itaum	2511738	Municipal	Porte III - Emergência adulto/ inf
UPA 24 horas Aventureiro	6439993	Municipal	Porte III - Emergência adulto/ inf
PA Norte 24 horas Costa e Silva	8007527	Municipal	Porte II - Emergência adulto
Hospital Bethesda	2521296	Filantrópica	Emergência adulto/ inf UCP
Maternidade Darcy Vargas	2436477	Estadual	Emergências obstétricas

Fonte: CNES – Datasus

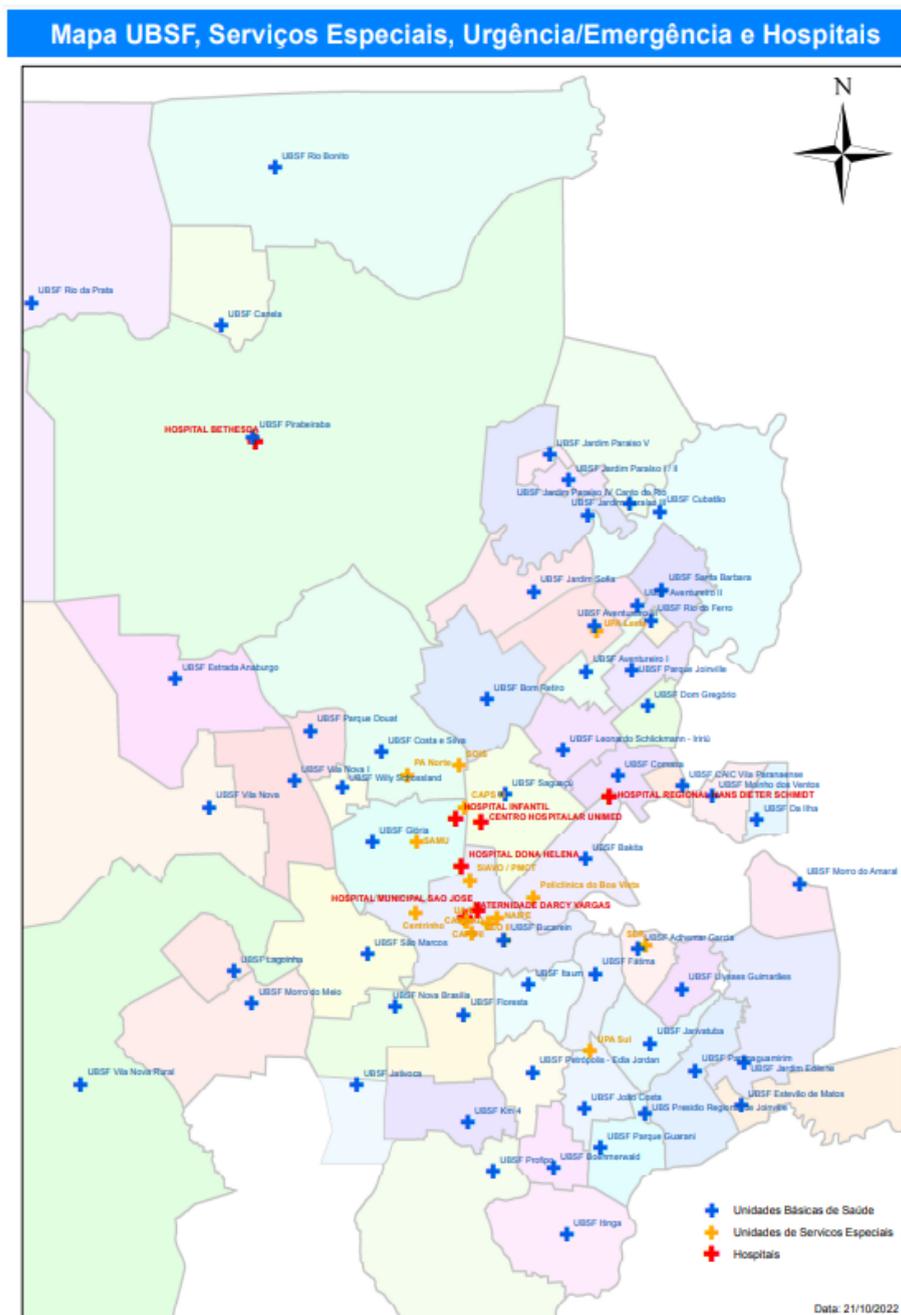
Quadro 6: Unidades de Atendimento de Emergência e Urgência Privadas.

Estabelecimento	CNES	Esfera Administrativa	Tipo de Atendimento
Hospital Dona Helena	2521385	Privada	Alta / Média Complexidade - Emergência adulto/ inf
Centro Hospitalar Unimed	2521431	Privada	Alta / Média Complexidade - Emergência adulto/ inf
Hospital Geral Joinville	9757090	Privada	Alta / Média Complexidade - Emergência adulto/ inf

Fonte: CNES - Datasus

3.6.2 Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) conta com 159 equipes da Estratégia de Saúde da Família distribuídas em 54 unidades, cobrindo todo o território do município. As unidades são organizadas em três regiões distritais: Sul, Centro e Norte e contam com o suporte de 18 equipes de Núcleos Ampliados à Saúde da Família (NASF), com profissionais farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, profissionais de educação física, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas.



Fonte: Mapa elaborado pela área de Planejamento, Inova e Tecnologia da Informação da Secretaria da Saúde de Joinville.

Quadro 07 - Unidades Básicas de Saúde.

Distrito	Unidade	CNES
Sul (16 Unidades)	UBSF Adhemar Garcia	2511568
	UBSF Boehmerwald	2511541
	UBSF Estevão de Matos	2511746
	UBSF Fátima	2511614
	UBSF Floresta	2511878
	UBSF Itinga	2511509
	UBSF Jardim Edilene	3062724
	UBSF Jarivatuba	2622971
	UBSF João Costa	416940
	UBSF Km 4	2511371
	UBSF Morro do Amaral	2511770
	UBSF Paranaguamirim	2511576
	UBSF Parque Guarani	2511819
	UBSF Petrópolis - Edla Jordan	2512017
	UBSF Profipo	2511363
	UBSF Ulysses Guimarães	9075712
Norte (23 Unidades)	UBSF Bom Retiro	2511320
	UBSF Canela	3101711
	UBSF Costa e Silva	2511592
	UBSF Estrada Anaburgo	3001164
	UBSF Glória	2511711
	UBSF Jardim Paraíso I / II	2511843
	UBSF Jardim Paraíso III	2512009
	UBSF Jardim Paraíso IV - Canto do Rio	2622955
	UBSF Jardim Paraíso V / VI	3400069
	UBSF Jardim Sofia	2511835
	UBSF Jativoca	2436426
	UBSF Lagoinha	8007535
	UBSF Morro do Meio	2511495
	UBSF Nova Brasília	2511304
	UBSF Parque Douat	7704550
	UBSF Pirabeiraba	2511290
	UBSF Rio Bonito	2511282
	UBSF Rio da Prata	2511274
	UBSF São Marcos	2511312
	UBSF Vila Nova	2511703
UBSF Vila Nova I	9529888	
UBSF Vila Nova Rural	2568667	
UBSF Willy Schossland	2511959	
Centro (15 Unidades)	UBSF Aventureiro I	2511487
	UBSF Aventureiro II	2511525
	UBSF Aventureiro III	9538461
	UBSF Bakita	2511347
	UBSF Bucarein	2511681
	UBSF CAIC Vila Paranaense	2511851
	UBSF Comasa	2511517
	UBSF Cubatão	2436434
	UBSF Da Ilha	3004007
	UBSF Dom Gregório	3101150
	UBSF Itaum	2511479
	UBSF Leonardo Schlickmann - Iririu	2511355
	UBSF Moinho dos Ventos	2511452
	UBSF Parque Joinville	2511606
	UBSF Saguacú	3781194

3.6.3 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária é responsável pela proteção e defesa da saúde da população por meio do controle sanitário de serviços e produtos destinados ao consumo e decorrentes dos processos de produção e comercialização que apresentam potencial risco à saúde humana e ao meio ambiente.

As inspeções e fiscalizações, desenvolvidas com a finalidade de garantir a segurança sanitária e a manutenção da continuidade dos padrões de qualidade dos bens e produtos, estão entre os principais objetivos da vigilância sanitária, além das ações de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano (Brasil, 2011).

Atribuições da Vigilância Sanitária em situações de desastres:

- Identificar os estabelecimentos comerciais atingidos por desastres (ex: inundações);
- Inspecionar e avaliar as condições higiênico-sanitárias de armazenamento, preparação e conservação dos produtos (alimentos, bebidas e águas envasadas) nos estabelecimentos comerciais e nos serviços de saúde das áreas afetadas pelas inundações;
- Inspecionar e avaliar os serviços de saúde (hospitais, clínicas, centros de saúde, almoxarifados de medicamentos e insumos, salas de imunobiológicos) visando o manejo e descarte adequado de resíduos sólidos normais, bio contaminados e perigosos, bem como o monitoramento de possíveis riscos para a saúde humana;
- Inspecionar e avaliar os recursos de saúde (equipamentos, medicamentos, materiais, insumos estratégicos etc.) para promover a qualidade da assistência prestada;
- Avaliar e controlar estabelecimentos de saúde, indústrias e comércios que armazenam e manipulam substâncias perigosas que geram resíduos perigosos com a finalidade de identificar riscos para a saúde humana;
- Implementar plano de gerenciamento de resíduos perigosos nos serviços de saúde;
- Orientar a população sobre os cuidados na manipulação dos alimentos e destino dos resíduos.
- Inspecionar os produtos doados que irão ser disponibilizados para a população, como: alimentos, bebidas e águas envasadas, assim como suas embalagens, assim como os locais de armazenamento e conservação desses produtos doados;
- Inspecionar a cozinha e as condições de armazenamento e preparação dos alimentos nos abrigos;

- Atuar em conjunto com demais órgãos nas investigações de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos;
- Promover nos abrigos, no comércio e nos locais de manipulação, o consumo seguro dos alimentos, com a disseminação das orientações básicas para a prevenção de contaminação e promoção da segurança alimentar;
- Fiscalizar o cumprimento das medidas sanitárias previstos na legislação e planos de contingência para enfrentamento de doenças e agravos;
- Reunir as informações e enviar a Comunicação de Desastre de Origem Natural e/ou Antropogênica ao VIGIDESASTRES SC (Gerência de Saúde Ambiental, Diretoria de Vigilância Sanitária, Superintendência de Vigilância em Saúde).

Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - Vigiágua

As atribuições e responsabilidades da equipe da área de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano em desastres ou situações emergenciais envolvem:

- Avaliar danos nos sistemas de abastecimento de água, soluções alternativas coletivas e individuais;
- Avaliar quantidade e qualidade da água em abrigos;
- Assegurar a qualidade da água para consumo humano dentro do padrão de potabilidade,
- Identificar a necessidade do acesso ao hipoclorito de sódio e disponibilizar o insumo à população, conforme necessidade;
- Implementar um plano próprio de amostragem de controle e vigilância da qualidade da água para identificar os pontos críticos e vulneráveis do sistema.

3.6.4 Vigilância Ambiental e controle de zoonoses

A Vigilância Ambiental atua na vigilância, prevenção e controle de zoonoses e acidentes causados por animais peçonhentos. As zoonoses, doenças infecciosas naturalmente transmissíveis de animais para seres humanos, alvo das ações da Vigilância Ambiental são as que fazem parte programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde, ou de relevância regional ou local.

A Vigilância Ambiental está localizada na Rua Aubé, 790 – Boa Vista – 89205-000, Joinville – SC. Canais para comunicação: (47) 3433-1660 | (47) 3432-2337

3.6.5 Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS é um centro estratégico articulado com a finalidade de realizar detecção, notificação, monitoramento e apoio à resposta a eventos de saúde que possam constituir emergência em saúde pública.

O CIEVS Joinville é o ponto focal da Rede Cievs, responsável pela comunicação ao CIEVS estadual, realiza a busca ativa de rumores e eventos, investigação e monitoramento de casos suspeitos de doenças, surtos ou outras situações inusitadas que possam configurar emergências em saúde pública, além da divulgação de alertas e comunicações de risco.

Faz parte da Rede CIEVS, composta por CIEVS nacional, municipais, estaduais, regionais, de fronteira, etc, cuja coordenação compete ao Departamento de Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde em articulação com os gestores estaduais e municipais do SUS. (Portaria GM/MS Nº 4.641, de 28/12/2022). O CIEVS funciona 24 horas por dia, 7 dias da semana.

3.6.6 Assistência Farmacêutica

O Ministério da Saúde estabeleceu um kit de medicamentos e insumos estratégicos para assistência humanitária à população atingida por desastres. Os kits, compostos por 30 medicamentos e 18 tipos de insumos necessários à assistência à saúde, contém quantidade suficiente para atender 500 pessoas por três meses.

O fornecimento é previsto para situações em que o município afetado e também o estado não tenham capacidade de atender a população atingida, conforme previsto na Portaria GM/MS nº 79 e Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC.

No âmbito da Secretaria da Saúde, a Central Central de Abastecimento Farmacêutico, ligada à Gerência de Assistência Farmacêutica e Laboratório Municipal, é responsável pelo armazenamento e distribuição de medicamentos às unidades de saúde, em conformidade com a Política de Assistência Farmacêutica do Município e Relação Municipal de Medicamentos Essenciais.

3.7 Secretaria de Assistência Social - SAS

A Secretaria de Assistência Social – SAS é um órgão da Administração Direta, do município de Joinville (SC), responsável por executar a Política Pública de Assistência Social, que é regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, prevista na Constituição Federal de 1988.

Entre os serviços ofertados pela Assistência Social no município de Joinville, está o Serviço de Proteção em Calamidades Públicas e Emergências, que é um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, para enfrentamento de situações de Calamidades Públicas e Emergências. O objetivo desse Serviço é assegurar provisões de ambiente físico, recursos materiais, recursos humanos e trabalho social. Todas essas provisões devem ser empregadas na manutenção de abrigos temporários como estratégia de resposta a esses eventos.

Em Joinville, três abrigos temporários foram mapeados pela Unidade de Proteção Civil (Defesa Civil), da Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública – SEPROT, com o apoio da SAS, os quais estão localizados em áreas estratégicas, de acordo com os critérios e avaliações feitas pela Defesa Civil. Os três locais poderão ser acionados e utilizados como abrigo para atender a população, caso algum evento adverso venha atingir o município. São eles:

Local apto para abrigo temporário em situação de calamidades	Endereço
Escola Municipal Doutor Ruben Roberto Schmidlin	Rua Alexandre Silva, 42 Bairro Morro do Meio – Joinville/SC
Escola Agrícola Municipal Carlos Heins Funke	Rodovia SC 418, KM 0,5 Bairro Dona Francisca (Pirabeiraba) – Joinville/SC
Escola Municipal Professor Avelino Marcante	Rua Guilherme Holz, 140 – Bom Retiro – 89223-210, Joinville/SC

No contexto das emergências socioassistenciais, a SAS executa as atividades que são norteadas pelo Plano de Contingência de Assistência Social (PLANCON - AS), as quais também estão alinhadas com os protocolos e fluxos estabelecidos com as demais áreas envolvidas. Essas ações são realizadas antes, durante e após o contexto de emergência. Assim, a responsabilidade pela coordenação dos abrigos temporários é da Secretaria de Assistência Social, que, conforme já citado, executa o trabalho em parceria e estreita articulação com as demais áreas envolvidas.

A SAS está localizada no Centro de Atendimento ao Cidadão - CAC, Rua Doutor João Colin, 2.719 – Santo Antônio – Joinville (SC). O coordenador do Serviço de Proteção em Calamidades Públicas e Emergências é o Sr. Jonas Roberto de Lima. Canais para comunicação:

- SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SAS). Telefone: (47) 3481-5250. E-mail: assistenciasocial@joinville.sc.gov.br
- COORDENAÇÃO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM CALAMIDADES PÚBLICAS E EMERGÊNCIAS. Telefone: (47) 3481-5254. E-mail: jonas.lima@joinville.sc.gov.br

3.8 Segurança

Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública – SEPROT é um órgão da Administração Direta, do Município de Joinville (SC), responsável por desenvolver e implantar políticas que promovam a proteção ao cidadão, articulando e integrando os organismos governamentais e a sociedade, visando organizar e ampliar a capacidade de defesa da população com relação à segurança pública e defesa civil, mediante a prevenção e enfrentamento de situações de risco, de calamidade e estado de emergência e garantir a segurança dos bens públicos do Município.

Localizada na rua Caçador, 112 – Anita Garibaldi – 89203-610, Joinville – SC. Horário de atendimento ao público: segunda a sexta, 8h às 14h, exceto feriados e pontos facultativos. Canais para comunicação: (47) 3431-1519 e seprot@joinville.sc.gov.br.

3.9 Setor de obras

3.9.1 Setor de obras da secretaria da saúde

Unidade de Obras e Manutenção – SES.UOM é uma gerência da Secretaria da Saúde – SES, do Município de Joinville (SC), responsável por levantamento e elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia, acompanhamento e execução de obras e infraestrutura necessárias às unidades de saúde, manutenção predial e manutenção de equipamentos.

Localizado no Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC), situado na rua Doutor João Colin, 2719 – Santo Antônio – 89218-035, Joinville – SC. Horário de atendimento ao público: segunda a sexta, 8h às 18h, exceto feriados e pontos facultativos. Canais para comunicação: (47) 3481-5100, ses.uom.aob@joinville.sc.gov.br (área de obras) e| ses.uom.amn@joinville.sc.gov.br (área de manutenção).

3.9.2 Setor de obras da prefeitura municipal de Joinville

Secretaria de Infraestrutura Urbana – SEINFRA é um órgão da Administração Direta, do Município de Joinville (SC), responsável por contribuir para o desenvolvimento do Município, executando, diretamente ou por intermédio de outros entes públicos ou privados, obras e serviços de infraestrutura, pavimentação, construção civil, iluminação pública, drenagem, banco de projetos, limpeza urbana, transportes, rodoviária, gestão e apoio às unidades regionais de infraestrutura, facilitando o contato com a população, atendendo demandas diretas dos moradores dos bairros de sua abrangência.

Localizada na rua Saguazu, 265 – Saguazu – 89221-010, Joinville – SC. Horário de atendimento ao público: segunda a sexta, 8h às 14h, exceto feriados e pontos facultativos.

Canais para comunicação: (47) 3431-5000 e seinfra@joinville.sc.gov.br.

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Principais desastres naturais e tecnológicos ocorridos em Joinville no período de 1995 - 2022 segundo a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE.

4.1 Naturais

Classificação	Ano / Breve Relato da ocorrência
Grupo: Geológico Subgrupo: Movimento de massa Tipo: Deslizamento (1.1.3.2.1)	11/2008 - Foram registradas 549 ocorrências envolvendo avarias em encostas, algumas de grande magnitude e outras de eventos. Os fatores contribuintes foram a baixa percepção de risco da comunidade, construções sem critérios técnicos e fiscalização insuficiente. Foram observados danos em moradias, indústrias, infraestruturas, meio ambiente e equipamentos públicos.
Grupo: Hidrológico Subgrupo: Inundações (1.2.1.0.0)	02/ 1995 - Fortes chuvas atingiram a região, a força das águas do rio Cubatão ocasionou o rompimento da barragem de derivação, uma pessoa morreu, quatro ficaram desaparecidas e quinze mil foram desabrigadas com a inundação das áreas abaixo da barragem.
Grupo: Hidrológico Subgrupo: Inundações (1.2.1.0.0)	2008 - Fortes chuvas atingiram grande parte do município, principalmente os bairros Vila Nova, Morro do Meio e Nova Brasília (Loteamento Santa Mônica) provocando moradias, indústrias, infraestruturas, meio ambiente e equipamentos públicos.
Grupo: Hidrológico Subgrupo: Enxurrada (1.2.2.0.0)	2010 - Entre os meses de janeiro e março, a região rural do município sofreu com seguidas enxurradas. Ocorreu a destruição de diversas pontes, comunidades ficaram isoladas e casas ficaram destruídas. Os fatores contribuintes foram a baixa percepção de risco da comunidade, assoreamento constante dos rios, regiões isoladas e de difícil acesso e comunicação. Os prováveis danos foram a moradias, indústria, infraestruturas, meio ambiente e equipamentos públicos.

Classificação	Ano / Breve Relato da ocorrência
<p>Grupo: Meteorológico Subgrupo: Tempestades Tipo: Tempestade local/ Convectiva Subtipo: Granizo (1.3.2.1.3)</p>	<p>2012 - Foi decretada Situação de Emergência no distrito de Pirabeiraba, devido aos danos nas unidades habitacionais e à agricultura. Os prováveis danos foram a moradias, indústria, infraestruturas, meio ambiente e equipamentos públicos. As chuvas de granizo também causam grandes prejuízos à agricultura.</p>
<p>Grupo: Meteorológico Subgrupo: Tempestades Tipo: Tempestade local/ Convectiva Subtipo: Vendaval (1.3.2.1.5)</p>	<p>2010 - Anualmente são registrados no município, principalmente no verão, a ocorrência de ventos fortes associados às tempestades. Em 2010 foi decretada a Situação de Emergência em Joinville, devido aos danos causados. Os fatores contribuintes foram a baixa percepção de risco das comunidades, que acabam por não realizar manutenção preventiva nas edificações. Os prováveis danos foram a moradias, indústria, infraestruturas, meio ambiente e equipamentos públicos.</p>
<p>Grupo: Biológico Subgrupo: Epidemias Tipo: Doenças Infecciosas Virais (1.5.1.1.0)</p>	<p>11/2019 - Em 2019 foram confirmados 135 casos de sarampo em Joinville. A partir da notificação do primeiro caso suspeito foi realizado bloqueio vacinal dos contatos, além do reforço da vacinação na população em geral. Segundo a DIVE/SC todos os casos foram considerados importados, as investigações mostraram que foram adquiridos fora do estado ou a partir do contato com pessoas de outras regiões com surto da doença.</p>
<p>Grupo: Biológico Subgrupo: Epidemias Tipo: Doenças Infecciosas Virais (1.5.1.1.0)</p>	<p>03/2020 - Em 30/01/2020, a OMS classificou o surto do novo coronavírus como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, em 20/03/2020 o Ministério da Saúde declarou a transmissão comunitária da doença no Brasil. O primeiro caso em Joinville foi confirmado em 13/03/2020. Até junho de 2022, foram confirmados 174.705 casos em moradores de Joinville, 2.239 foram a óbito (1,3%). Em Joinville, assim como no Brasil e outros países, todas as áreas foram afetadas, saúde, economia, educação, entre outros.</p>
<p>Grupo: Biológico Subgrupo: Epidemias Tipo: Doenças Infecciosas Virais (1.5.1.1.0)</p>	<p>2020 - Em 2020 foi confirmada a primeira epidemia de dengue no município, foram confirmados 8.743 casos, sendo 99% deles autóctones. Em 2021 foram confirmados 16.423 casos e 5 óbitos.</p>

4.2 Tecnológicos

Classificação	Ano / Breve Relato da ocorrência
Grupo: Desastres relacionados à obras civis Subgrupo: Colapso de edificações (2.4.1.0.0)	11/ 2021 - Durante evento cultural ao ar livre em frente à Prefeitura de Joinville que contava com a presença de grande número de pessoas, parte da calçada sobre as galerias desabou e 56 pessoas caíram no rio Cachoeira. Os feridos foram resgatados e encaminhados aos hospitais, todos apresentaram ferimentos leves.
Grupo: Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas Subgrupo: Transporte rodoviário (2.5.1.0.0)	04/ 2015 - Acidente com ônibus na Serra Dona Francisca (SC-418) provocou a morte de 51 pessoas, deixando 8 pessoas feridas. O socorro às vítimas, que estavam na mata cerca de 100m abaixo da rodovia, envolveu policiais, bombeiros, SAMU e técnicos do IGP. Segundo o governo do estado, esta foi a maior tragédia rodoviária de Santa Catarina. As vítimas eram moradores de União da Vitória- PR.

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres (Quadro 7).

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o responsável pela Gerência da Vigilância Sanitária.

Quadro 7: Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres:

Etapa	Fase	Objetivo
Redução de risco (evitar ou limitar o impacto da ESP na saúde da população e meio ambiente)	Prevenção	Foco no levantamento e reconhecimento das vulnerabilidades e a capacidade da saúde. Planejamento das ações de preparação e resposta do setor saúde.
	Mitigação	Aplicação das ações previstas previstas na etapa anterior, visando socorrer e prestar assistência às possíveis vítimas e desabrigados e restabelecimento dos serviços essenciais.
	Preparação	Esta fase da etapa de redução do risco é orientada para o planejamento de ações voltadas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos do município, bem como fortalecer a capacidade dos profissionais e dos serviços de saúde no enfrentamento dos impactos e efeitos que um desastre pode causar sobre a saúde da população.
Manejo	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Execução das ações previamente definidas Atividades para gerir os efeitos de um evento.

Recuperação (reabilitação de atividades e serviços / reconstrução)	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Cada setor ou serviço, anteriormente citado neste plano, deve prever e planejar as ações necessárias a serem desenvolvidas na gestão do risco conforme sua vocação e atribuições, uma vez que o PPR-ESP deve prever o provimento de:

- Água potável e segura;
- Acesso adequado a saneamento;
- Segurança alimentar;
- Abrigos;
- Serviços clínicos básicos.

5.1 Grupo: Hidrológico

5.1.1 Subgrupo: Inundações (1.2.1.0.0)

Definição: Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.

5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de inundações :

5.2.1 Redução de riscos

Redução de riscos	Ações
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp

Redução de riscos	Ações
	<p>Orientação, educação e esclarecimentos à sociedade quanto às formas de se evitar possíveis desastres. São exemplos: a educação ambiental, a conscientização sobre a preservação dos recursos naturais, obras estruturais, entre outros. Essa é a fase para qual deve ser dedicada maior atenção.</p> <p>Monitoramento dos rumores e alertas dos eventos adversos (Vigilância Baseada em Eventos - VBE) de origem natural ou antropogênica.</p>
Mitigação	<p>Diminuição ou a limitação dos impactos das ameaças e desastres. Como nem sempre é possível evitar os riscos de desastres e suas consequências, as tarefas preventivas acabam por se transformar em ações mitigatórias (de diminuição de desastres).</p>
Preparação	<p>Capacitação das equipes e disponibilização da infraestrutura necessária para emprego se houver desastre, visando a minimizar os danos consequentes do evento. Também é nesse momento que se devem providenciar os meios de monitoramento dos agentes agressores, facilitando o acionamento ágil das equipes. Essa fase é uma das mais importantes, pois, praticamente, define a qualidade da fase posterior (Resposta).</p>

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Ações	Coordenadores/ Responsáveis
Criação de Sala de Situação.	Vigilância Sanitária
Identificação dos locais de abrigo.	Vigilância Sanitária e Secretaria de Assistência Social
Distribuição de Hipoclorito.	Central de abastecimento de materiais
Solicitação de Kit de medicamentos, se necessário, conforme Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC.	Assistência farmacêutica
Inspeção sanitária dos serviços de saúde e estabelecimentos comerciais de alimentos atingidos.	Vigilância Sanitária

5.2.3 Recuperação

Ações	Coordenadores/Responsáveis
Identificar a ocorrência dos agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Todos os serviços assistenciais
Reorganizar os atendimentos das unidades de saúde com a finalidade suprir a demanda assistencial gerada.	Todos os serviços assistenciais
Monitorar a população atingida e exposta a riscos, para orientar sobre os cuidados em relação à saúde e aos sintomas e possíveis agravos.	Todos os serviços assistenciais e Vigilância Epidemiológica

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES da Secretaria de Estado da Saúde foi instituído pela Portaria SES nº 614/ 2021, que também institui seis Centros Integrados de Emergência em Saúde – CIES nas macrorregiões do estado, sendo um na macrorregião Norte e Nordeste, além da Grande Florianópolis, Meio Oeste e Serra Catarinense, Sul, Grande Oeste, e Vale e Foz do Rio Itajaí, todos vinculados ao COES e subordinados à SES.

O COES é responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (quadro 8) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada.

O Secretário de Estado da Saúde é o responsável pela ativação do COES, com base em parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPIL). A ativação do COES pode ser solicitada pelos municípios atingidos.

Quadro 8: Entidades envolvidas:

Entidade	Sigla
62º Batalhão de Infantaria do Exército	62º BI
8º e 17º Batalhão de Polícia Militar de Santa Catarina	8º e 17º BPM
Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville	ACBVJ
Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC	CELESC
Clube de Radioamadores de Joinville e Associação de Radioamadores de Joinville	CRAJE / AROJE
Clube do Jipeiro Joinville	CJJ
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil	COMPDEC
Conselho Comunitário de Segurança	CCS
Companhia Águas de Joinville	CAJ
Coordenação Municipal da Rede Nacional de Emergência de Radiomadores	RENER
Coordenadoria Regional de Defesa Civil	COREDEC
Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina	CBMSC
Delegacia Regional de Polícia Civil	DRP
Departamento Municipal de Trânsito	DETRANS
Força Empresarial para Emergências	FEE
Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho	FMDR 25 de Julho
Grupo de Resgate em Montanha	GRM

Guarda Municipal	GM
Joinville Iate Clube	JIC
Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil	NUPDEC
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	SAMU
Secretaria de Assistência Social	SAS
Secretaria de Comunicação	SECOM
Secretaria de Governo	SEGOV
Secretaria de Habitação	SH
Secretaria de Infraestrutura Urbana	SEINFRA
Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública	SEPROT
Secretaria Municipal da Saúde	SMS
Secretaria Municipal do Meio Ambiente	SEMA
Serviços de Telecomunicações	-
Subprefeituras	SUBPRE

Fonte: Plancon - Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública.

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Quadro 9 - Lista de representantes da SMS

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Diretoria de Políticas Saúde - DPS	(47) 3481-5136	ses.dps@joinville.sc.gov.br
Diretoria de Assistência à Saúde - DAS	(47) 3481-5100	ses.das@joinville.sc.gov.br
Diretoria Administrativa e Financeira - DAF	(47) 3481-5112	ses.daf@joinville.sc.gov.br
Unidade de Vigilância em Saúde - UVS	-	ses.uvs@joinville.sc.gov.br
Vigilância Sanitária - VISA	(47) 3481-5148	vigilanciasanitaria@joinville.sc.gov.br

Fonte: Os autores, 2023.

7. Informações à população

Sistema de alertas da Defesa Civil - SC: Moradores cadastrados recebem Alertas meteorológicos (ou sobre outros temas) através de mensagens de texto pelo celular (SMS)

Portal *on line* da Prefeitura de Joinville: <https://www.joinville.sc.gov.br/>

Perfil oficial da Prefeitura de Joinville na rede social Instagram: @prefeituradejoinvilleoficial

8. Capacitações

Ao finalizar a elaboração do Plano Municipal de Vigilância para Emergências em Saúde Pública – ESPIN, todas as equipes técnicas do município serão capacitadas pelos profissionais da Secretaria Estadual de Saúde, através da Gerência em Saúde Ambiental, em conjunto com a área competente da Defesa Civil/SC.

Referências

Joinville, Prefeitura Municipal. Plano Municipal de Saúde 2022-2025/Prefeitura Municipal de Joinville/SC / Secretaria da Saúde, 2021. 1. Saúde - Joinville (SC). 2. Indicadores de Saúde - Joinville (SC). 3. Administração - Joinville (SC). I. Título.

Joinville, Prefeitura Municipal. Cidade em Dados 2022 - Desenvolvimento Social. SEPUD, 2022. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/joinville-cidade-em-dados-2022>. Acesso em 26/09/2023.

Joinville, Prefeitura Municipal. Cidade em Dados 2022 - Desenvolvimento Econômico. SEPUD, 2022. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/joinville-cidade-em-dados-2022>. Acesso em 26/09/2023.

Joinville, Prefeitura Municipal. Cidade em Dados 2022 - Ambiente Natural. SEPUD, 2022. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/joinville-cidade-em-dados-2022>. Acesso em 26/09/2023.

Joinville, Prefeitura Municipal. Secretaria da Saúde. RAG - Relatório Anual de Gestão - Secretaria da Saúde de Joinville, 2022. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2023/05/Relatorio-de-Gestao-em-Saude-do-Municipio-de-Joinville-2022.pdf>. Acesso em 26/09/2023.

Brasil. Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres / Carlos Machado de Freitas, Máira Lopes Mazoto e Vânia da Rocha. — Rio de Janeiro, RJ : Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40925>. Acesso em 26/09/2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. PLANO NACIONAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA. Guia de Preparação e Resposta aos Desastres. Associados às Inundações para a Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde. Julho/2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_preparacao_resposta_desastre_inundacoes_gestao_municipal_SUS.pdf. Acesso em 26/09/2023.

Santa Catarina. Secretaria de Estado da Saúde. PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS MACRORREGIÃO DO PLANALTO NORTE E NORDESTE, 2020. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/redes-de-atencao-a-saude-2/rede-urgencias-rue/planos-de-acao-regionais-2/par-2020/18113-par-macrorregiao-do-planalto-norte-e-nordeste/file>. Acesso em 25/09/2023.

Santa Catarina. COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE. DELIBERAÇÃO 99/CIB/2022. Aprova o Plano Estadual de VIGIDESASTRES elaborado pela GESAM/DIVS/SUV para o biênio 2022-2024.

Santa Catarina. Secretaria de Estado da Saúde/SUV/DIVS/GESAM. VIGIDESASTRES. Ações da Vigilância Sanitária em Situações de Desastres. Plano Estadual de Vigilância para Emergências em Saúde. Webinar realizado em 01/03/2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GYqp-oxPIGc>. Acesso em 25/09/2023.

Joinville, Prefeitura Municipal. Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública – SEPROT. PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL Eventos Naturais Extremos. 2017. Disponível em:

<https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/plano-de-contingencia-de-protecao-e-defesa-civil>.

Acesso em 25/09/2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Endereço eletrônico: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/panorama>>. Acesso em 25/09/2023.

Climatempo. Endereço eletrônico: <<https://www.climatempo.com.br/climatologia/381/joinville-sc>>. Acesso em 25/09/2023.